

## RESUMO

Implantes têm sido cada vez mais utilizados e podem ser aplicados em diversas partes do corpo humano: ombros, cotovelos, quadril, etc. Eles funcionam como suporte e propiciam recuperação óssea em regiões de fratura, desgaste ou de má-formação. O material que constitui um implante, dado as condições específicas do meio biológico, deve apresentar características específicas de biocompatibilidade e comportamento biofuncional: boa resistência às cargas, resistência à corrosão, valores adequados de módulos de resiliência ( ), tenacidade ( ), módulo de elasticidade (E), etc. Faz-se, portanto, necessário o estudo de materiais que possibilitem a eficácia, durabilidade e aceitação do implante. O titânio e suas ligas apresentam boas características de biocompatibilidade, porém não são bioativos. Sendo assim, o presente trabalho estudou a formação um revestimento cerâmico de fosfato de cálcio (CaP), por meio da técnica biomimética, sobre